

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
16 de julho de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.789
R\$ 1,50

Nesta edição



Câmara questiona valores, prefeitura não se manifesta
Página 8

Central do Empreendedor agiliza criação de empresas

» Estrutura, que está em operação há um ano em Lajeado, foi formalizada, ontem, pela prefeitura. Por meio dos processos integrados em um único local, abertura de um negócio ocorre em 13 dias. **Página 7**

» TEMA DO DIA

Antes da tragédia, família buscou internação de jovem baleado
Páginas 2 e 3

Estado repassa verbas de junho a hospitais e municípios

» Até amanhã, R\$ 174,4 milhões devem ser transferidos pelo Estado para a saúde. Os valores competem ao mês de junho.

Em maio, apenas 80% foram entregues pela produção e 40% pelos incentivos.
Página 10



Maurício Marques

COLINAS: acesso bloqueado pela ERS-129

Chuva supera previsão da Defesa Civil e enchente desaloja famílias na região

» Cota do Rio Taquari ultrapassou a medida dos 18 metros, prevista na terça-feira pela Defesa Civil e desalojou famílias no Vale. Lajeado foi o município mais atingido. **Páginas 12 e 13**

» ESPORTES

Inter faz 2 a 1 contra o Tigres na Libertadores

» Decisão será quarta-feira no México

Página 16

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadora.deveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadora.deveiculos.com.br

FOLHA A4

PACOTE COM 500 FOLHAS

SÓ 10,90

ABC

(51) 3709.3196

PELO VALE

Suinocultores passam a tratar dejetos em Sério

Capa - Pelo Vale

Pepino vira alternativa de renda em Canudos

Página 4 - Pelo Vale

Aquela conversa não lida é mais importante que seu patrimônio?

Fique de olho naquilo que é importante, Renove seus seguros

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius CORRETORA DE SEGUROS

LKD AÇÃO **10x** ^{1ºPGTO} **NOVEMBRO**

dullius

Juiz nega novo pedido do Observatório

Organização fez tentativa, sem sucesso, de conseguir acesso ao estudo sobre o transporte público



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA n. 02/2015 - VEC

O MM. JUIZ DE DIREITO EM SUBSTITUIÇÃO DA VEC DA COMARCA DE LAJEADO, DR. LUÍS ANTÔNIO DE ABREU JOHNSON, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que dispõem os Provimentos nº 7/2013 e 27/2013, da Corregedoria-Geral da Justiça, considerando a Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Justiça, de 13 de julho de 2012, torna pública a abertura do prazo de TRINTA (30) dias para que as entidades públicas ou privadas com finalidade social, cadastradas nesta Vara de Execução Penal de Lajeado/RS, apresentem projetos ou programas com caráter essencial à segurança pública, à educação, à saúde ou de cunho assistencial, para recebimento de verbas depositadas a título de penas alternativas de prestação pecuniária ou transação penal.

1 – OBJETO E VALOR A SER DISPONIBILIZADO:

1.1 – As entidades com cadastros homologados deverão apresentar, no prazo de trinta (30) dias, projeto ou programa, visando ao atendimento nas áreas de segurança pública, assistência, saúde, educação, qualificação profissional, geração de trabalho e renda.

1.2 – São passíveis de concorrer aos recursos desta Chamada Pública os projetos que tiverem orçamento de execução de até R\$ 65.644,48 (sessenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), com prazo máximo de 06 meses para sua execução:

1.3 – Os projetos deverão ser executados no máximo em 06 meses, findo o qual deverá ser prestadas contas do valor recebido.

1.4 – Os projetos serão entregues na VEC de Lajeado/RS:

2 – PROCEDIMENTO E CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS PROPOSTAS APRESENTADAS:

2.1 – Serão utilizados como critérios para análise das propostas apresentadas, avaliando os projetos em seu conjunto:

2.1.1 – A demanda que se quer atender;

2.1.2 – Proposta de atendimento ao público-alvo;

2.1.3 – Possibilidade de parcerias locais com outras organizações não governamentais, ONGs, universidades, prefeituras, conselhos municipais, etc;

2.1.4 – Objetivos bem definidos e coerência interna;

2.1.5 – Ações propostas e respectivos indicadores de resultado;

2.1.6 – Viabilidade e adequação do orçamento;

2.1.7 – Análise de Equipe Técnica e infra-estrutura para realização do projeto, caso apresentado;

2.1.8 – Cronograma de atividades;

2.1.9 – Monitoramento e avaliação das ações propostas; e

2.1.10 – Apresentação de indicativos de continuidade.

2.2 – O expediente será encaminhado ao Juiz da VEC para decisão sobre o(s) projeto(s) vencedor(es).

2.3 – Caso haja desistência da alguma entidade vencedora, será escolhido novo projeto, desde que não ultrapasse o orçamento do projeto desistente.

3 – DO CONVÊNIO:

3.1 – Será firmado convênio individual com cada uma das entidades escolhidas no certame, no próprio Juízo.

3.1 – O Tribunal de Justiça do Estado/RS, por intermédio da VEC da Comarca de Lajeado/RS, firmará, individualmente, com a instituição Termo de Convênio, que terá vigência pelo prazo de 06 (seis) meses.

4 – CONDIÇÕES E FISCALIZAÇÃO DE PAGAMENTO:

4.1 – Os valores serão repassados mediante alvará judicial expedido pelo Juízo da VEC de Lajeado/RS em nome do Presidente da instituição conveniada, com a devida prestação de contas perante a unidade gestora, a ser apresentada no prazo que estiver fixado no Termo de Convênio, sob pena de responsabilidade.

4.2 – As entidades conveniadas deverão executar fielmente o Projeto ou Programa proposto, em estrita obediência a este Edital e ao Termo de Convênio firmado, respondendo pelas consequências de sua inexecução parcial ou total.

4.3 – As entidades são passíveis de visitação, em qualquer fase do projeto.

5 – DISPOSIÇÕES GERAIS:

5.1 – É vedada a apresentação de projetos que contemplem o pagamento de contribuições e impostos, ou com repasses mensais.

5.2 – A(s) instituição(ões) vencedora(s) poderá(ão) ser excluída(s) a qualquer tempo, se verificadas irregularidades.

5.3 – O(s) termo(s) de convênio(s) será(ão) assinado(s) em até trinta (30) dias após a divulgação do resultado do processo de seleção.

5.4 – A prestação de contas das etapas do projeto conterà resultados de sua realização físico-financeira.

5.5 – No caso de descumprimento das condições deste edital, a entidade conveniada deverá devolver os recursos recebidos, devidamente corrigidos pela variação do IGPM/FGV e acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Outrossim, será imediatamente descastrada.

5.6 – Os projetos indeferidos serão devolvidos às entidades ou destruídos após 24 (vinte e quatro) meses, caso não haja pedido de devolução.

Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

LAJEADO, 14 DE JULHO DE 2015.

Luís Antônio de Abreu Johnson - Juiz de Direito/ VEC de Lajeado/RS



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Lajeado

O juiz Rodrigo de Azevedo Bortoli negou os embargos declaratórios do Observatório Social (OS), que pediam para o magistrado rever aspectos da decisão sobre o pedido de exibição do estudo do transporte público de Lajeado. A entidade, que tem como objetivo a transparência pública, busca na Justiça o direito de acessar o estudo técnico da prefeitura que embasou a elaboração do edital da licitação do transporte coletivo do município.

Após o juiz negar o pedido de exibição do documento, com urgência, no dia 23 de junho, o Observatório encaminhou os embargos declaratórios na semana passada. A organização buscava uma nova decisão para poder acessar o estudo técnico ainda durante o processo de licitação do transporte público - o qual se encerra no dia 28.

Segundo o vice-presidente do Observatório, advogado Ney Arruda Filho, os integrantes da entidade devem se posicionar sobre o assunto após uma reunião que tratará do tema. “Não questionamos as decisões da Justiça. Elas se cumprem ou se recorrem”, diz.

A ação judicial movida pelo Observatório Social contra a prefeitura é moti-



ESTUDO: observatório quer ter acesso ao levantamento técnico sobre o transporte público

vada, segundo a entidade, porque o Poder Executivo descumpriu a Lei de Acesso à Informação, ao não fornecer os dados, indicar as razões da recusa ao acesso ou comunicar que não possui a informação, em um prazo de 20 dias.

Entretanto, em sua ma-

nifestação, o juiz destaca que a própria legislação especial prevê exceções, “o que só confirma o caráter não absoluto do direito do cidadão e do dever da Administração em relação ao consagrado na legislação ordinária e especial em referência”. Em

seu artigo 7º, a lei prevê que o acesso à informação “não compreende as informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”.

“Não questionamos as decisões da Justiça. Elas se cumprem ou se recorrem.”

Ney Arruda Filho,
vice-presidente do OS

Relembre o caso

Em 13 de maio, o Observatório Social solicitou à prefeitura acesso ao estudo técnico sobre o transporte público, realizado no início do ano passado. A entidade afirma que o município não respondeu ao pedido, conforme estabelece a Lei de Acesso à Informação. Por isso, em 20 de maio, recorreu à Justiça pedindo a exibição do documento com urgência. À época, a assessoria jurídica de Lajeado disse que parte dos documentos solicitados pelo Observatório Social não foi apresentada por conta da necessidade de sigilo para preparação do processo licitatório. O juiz Rodrigo de Azevedo Bortoli concluiu que não há necessidade de acesso urgente ao documento. A decisão final ainda não foi determinada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO
Rua 20 de Março, 154 – CEP 95.935-000 – CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 – e-mail: administracao@capitaors.com.br

Tomada de Preços nº 009/2015

O Município de Capitão/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei 8.666/93 e alterações, torna público que às 10:00 horas do dia 03.08.2015, na Prefeitura Municipal de Capitão, estarão sendo recebidos documentos e propostas para aquisição de gêneros alimentícios para escolas municipais e Secretarias. Maiores informações pelos telefones (0xx)3758-1120 – 1122, e cópia do Edital pelo site www.capitaors.com.br.

Chamada Pública N.º 002/2015

O Município de Capitão/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei 8.666/93, Resolução nº 26/2013 e Resolução nº 04/2015, torna público que às 10:00 horas do dia 10.08.2015, estarão sendo recebidos documentos e propostas para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, para alimentação da Educação Básica do Município de Capitão/RS. Maiores informações pelos telefones (0xx)3758-1120 – 1122, e cópia do Edital pelo site www.capitaors.com.br.

Capitão, 15 de julho de 2015.

CESAR LUIS BENEZUI - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO: O Prefeito Municipal de Cruzeiro do Sul/RS torna público que será realizada a seguinte licitação em conformidade com o que dispõe a Lei 8.666/93 e alterações e Lei 10.520/02:

- Pregão Eletrônico 001-03/2015 – Aquisição de Brinquedos, a se realizar no dia 28/07/2015 às 14 horas.

Informações pelo site www.cruzeiro.rs.gov.br ou pelo fone (51) 3764-1144 de segunda a quinta-feira das 08:00 às 12:00h e das 13:30 às 17:00h e às sextas-feiras das 08:00 às 13:00h.

Cruzeiro do Sul/RS, 13 de julho de 2015.

CESAR LEANDRO MARMITT - Prefeito



MERCADO EM FOCO



SIMONE ROCKENBACH | simone@informativo.com.br

» Sintonizando

A comunicação pelas ondas do rádio deve aumentar na região com o ingresso de novas emissoras. Algumas a curto e outras a médio prazo. Se todas se confirmarem, serão três novas emissoras AM nas cidades de Lajeado, Estrela e Bom Retiro do Sul, além de

quatro novas FM's com sede em Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Forquetinha e Encantado. Vale ressaltar que todas as novas AM's já solicitaram migração para frequência modulada, conforme site do Ministério das Comunicações.

A PROPÓSITO

Além de empreendedores locais, o funcionamento de novas emissoras também marca a entrada de no mínimo dois novos grupos na área da comunicação no Vale do Taquari, sendo um de Curitiba e outro de Santa Cruz do Sul.



» Para empreendedores

Nos dias 17, 18 e 19 de agosto realiza-se a 1ª Jornada do Empreendedor. A programação terá como sede o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates), localizado junto à Univates. O evento tem como público-alvo empreendedores consolidados e futuros empreendedores que buscam atualização, esclarecer dúvidas e obter informações de consultores especializados.

Dentre as atividades que serão desenvolvidas, estão *cases* de empresários e rodada de negócios e outras atividades ligadas à cultura empreendedora, melhorias da gestão, competitividade e inovação. Na retaguarda e organização, estão a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei) de Lajeado, com o apoio do Sindilojas Vale do Taquari, jornal O Informativo do Vale e Univates.

» Loja 200

Inaugura-se hoje, na cidade catarinense de Turvo, a filial de número 200 da Lojas Benoit. Prestes a completar 45 anos, a unidade é um marco na trajetória da empresa criada por Antenor Benoit, em Arroio do Meio. A abertura será com festa e distribuição de 200 brindes exclusivos aos primeiros clientes.

A Lojas Benoit, que hoje está sediada em Lajeado, tem 156 lojas no Rio Grande do Sul, 39 em Santa Catarina e cinco no Paraná. Possui centros de distribuição em Lajeado e Araranguá (SC), ponto estratégico para a logística de abastecimento das lojas de SC e PR.



» Atitudes Vencedoras

Empresas da região comemoram seu desempenho reconhecido através do projeto Atitudes Vencedoras. Como o resultado é fruto de pesquisa com consumidores, receber vários destaques é ainda mais significativo. A Lojas Dullius conquistou seis troféus, sendo três na categoria Atitude Criativa, relacionada à produção da vitrine.

Rede de varejo, a Lojas Benoit também foi contemplada com seis troféus, quatro deles na categoria Atitude Inovadora. A Lojas Prata ganhou três distinções, todas na categoria Atitude Redes Sociais. A *fanpage* da marca conta com cerca de 48 mil curtidas, por meio da qual relaciona-se com os clientes das dez filiais situadas no Vale do Taquari e Rio Pardo.

EM TEMPO

O projeto é uma iniciativa do Sindilojas Vale do Taquari, que o realizou a partir de pesquisa com 3.201 pessoas. O trabalho foi executado pela empresa Ação Vendas, entre fevereiro e abril deste ano.

» Além do forno

A Vovó faz Bolo ultima os preparativos para transferir-se para suas novas instalações. As áreas de produção dos bolos caseiros e loja ficarão concentradas na Rua Felipe Craide, 303, no Bairro São Cristóvão. O espaço será o dobro do atual e também já terá a parte comercial adaptada ao padrão visual das franquias. E por falar em franquias, a primeira inaugura-se este mês, em Santa Cruz do Sul. Tratativas com investidores de outras partes do Estado já estão em andamento, com a previsão de ter, pelo menos, mais uma unidade aberta até o final do ano.



Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo, cafezinho e internet (WiFi)

Saídas de Lajeado: 6h35min e 15h (segunda a sexta).



EXPRESSO AZUL
Especializado em transportar pessoas.
FONE: 3710-1011

www.expressoazul.com.br

LEILÃO DE CASA

Dia: 27/07/2015 - 14h00 - 1º Leilão

Lance: R\$ 1.160.112,25

Local: Av. Angélica, 1.996 - 3º andar - cj. 308 Higienópolis - São Paulo/SP PRESENCIAL E ONLINE

Dia: 31/07/2015 - 14h00 - 2º Leilão

Lance: R\$ 338.021,29

Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A Fiduciários: VINÍCIUS FEIER e s/m FERNANDA BEUREN FEIER

LAJEADO/RS - CASA COM ÁREA DE TERRENO DE 880,62M²

Situada à Rua Ceará, nº 1.863, casa residencial de alvenaria c/ 2 pavimentos, sendo o pavimento inferior com 282,81m² e o superior com 162,35m² e quilosque de alvenaria com 45,56m². Imóvel objeto da Matrícula nº 45.933 do Cartório de Registro de Imóveis de Lajeado/RS. Obs: Ocupada. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - FABIO ZUKERMAN - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 719

O arrematante pagará no ato o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, a escritura de venda e compra será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Informações: (11) 2184.0900 **WWW.ZUKERMAN.COM.BR**

Edital completo consulte o site:

DECLARE SUA INDEPENDENCIA DA PAPELADA E DA BUROCRACIA

Com o Certificado Digital Certisign, você assina documentos digitalmente, faz autenticações online, acessa sua internet banking ou realiza transações seguras, e muito mais, sempre de maneira econômica, ágil e sustentável e, principalmente, confiável. Junte-se a mais de 5 milhões de pessoas e empresas

Venha para a NAÇÃO CERTISIGN

Ponto de atendimento em Lajeado:

Rua Santos Filho, 401/307 (Centro) - Telefone (51) 3710.1666

e-mail: pa.valetaquari@certifica.net



» EDITORIAL

Humanos ajudam os seres humanos

O Rio Grande do Sul vive, mais uma vez, momentos de sofrimento com o excesso de chuvas e a cheia dos rios. Pessoas têm que deixar seus lares e se abrigar em frios ginásios de esportes, enquanto calculam o valor financeiro e sentimental das coisas que perderam para a suja água que invade residências, ribeirinhas, ou não. Não é novidade para um Estado que tem por tradição ter inverno frio e chuvoso. O fato de ser um tema repetitivo, entretanto, não pode fazer com que o coração dos gaúchos esfrie e a vontade de ajudar as vítimas do flagelo diminua.

Está mais do que no momento de unir forças, arregalar as mangas e fazer valer o título de humano que os cidadãos recebem. Ações de solidariedade podem ser as

mais diversas, desde a simples doação de agasalhos e alimentos, que não demanda envolvimento físico, até o "empréstimo" de veículos e a ajuda no carregamento de móveis e pertences das moradias atingidas - lógico, em

consonância com o planejamento feito pela equipe da Defesa Civil de cada município. Instantes como este, servem para mostrar as deficiências estruturais das cidades, mas também ilustram as qualidades da sua comunidade.

Não é a oportunidade de ataques aos órgãos públicos, ou a quem quer que seja. Amigos, familiares pessoas comuns estão precisando da união de todos, seja de situação ou oposição aos administradores locais. É evidente que não se trata de esquecer que este é um problema que deve ser avaliado e, na medida do possível, solucionado. Porém, que esta situação sirva de estopim para um estudo maior e futuro, já que, o agora, merece atenção prática, que tem sido dada, a cada ano, com maior eficiência por órgãos como a Defesa Civil.

O INFORMATIVO DO VALE

EDITOR-CHEFE
Emílio Rotta
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente Setor de assinaturas) -
8h às 11h45min
Plantão de Redação (fins de semana) -
(51) 3726-6721

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala
205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala
02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade@hotmail.com
Rua São João, 15, Sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 91035-050
Fone: (51) 3272-9595
oper@grupodediarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser
citadas fonte e autoria. Artigos assina-
dos não representam necessariamente a
opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não
estão sendo veiculados serão mantidos
no banco de dados por um período não
superior a dez dias. Fotos devem ser
retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

» ARTIGO

David Orling

professor - davidorling@hotmail.com



Mulheres na gestão

(Continuação)

Mulheres e homens não discutem capacidade por questão de gênero, mas por fatores como formação, inteligência emocional, ética, habilidades e competências.

Uma das possibilidades de termos mulheres nas mais diversas áreas de gestão é buscarmos associar o poder a necessidade da autoridade. Autoridade e poder não são sinônimos como muitos pensam e dizem. O poder tem algumas características como, por exemplo, o fato de ser possível passá-lo segundo a convivência e a conveniência. Qualquer um que exerce o poder em determinada circunstância pode transferi-lo a alguém, mas diferentemente disso, a autoridade não pode ser passada porque ela tem ver com caráter, que tem a ver com educação. Isso significa que alguém pode ter o poder, mas não neces-

sariamente ter autoridade. Aliás, Hannah Arendt, uma filósofa nascida na Alemanha no ano de 1906, já dizia que o mau uso do poder nada mais é do que autoritarismo que nada tem a ver com autoridade. Mulheres na gestão podem, pela dimensão do feminino, exercer de maneira clara e consciente a autoridade. Com isso, não quero dizer que os homens não poderiam exercer a autoridade, mas me permito acreditar que, pela sensibilidade plena da vida que possuem as mulheres, estarão aptas a empregar no exercício do poder a autoridade que em sua gênese possui questões como compaixão, fidelidade, verdade e amor. Tais questões são tão compreensíveis do feminino, que qualquer mulher que realmente deseje exercer autoridade terá em sua consciência as ferramentas necessárias para tal exercício.

» CHARGE

Rafael Sgarbi



» ARTIGO

Edson Kober

advogado

Dois anos de Mais Médicos

Lá se vão dois anos da criação e implantação do programa Mais Médicos. Criado para enfrentar o problema histórico da falta de médicos no Brasil, o programa atualmente garante assistência à saúde de 63 milhões de pessoas. No total, são 18.240 médicos atingindo 72,8% das cidades brasileiras. Aliado ao programa, o Ministério da Educação desenvolve medidas em conjunto, para ampliar a oferta de vagas de graduação em Medicina e universalizar a residência médica, que vai garantir, gradualmente, cada vez mais médicos e especialistas atuando no país. O governo federal quer criar, até 2017, 11,5 mil novas vagas de graduação em Medicina e 12,4 mil de residência médica até 2018. Já foram autorizadas 4.680 novas vagas de graduação e a meta é atingir em 2026 o índice de 2,7 médicos por mil habitantes, o mesmo número do Reino Unido que, depois do Brasil, tem o maior sistema de saúde público de caráter universal. Nos Estados Unidos são 2,4 médicos por mil habitantes. Na Alemanha, 3,6; no Uruguai, 3,7; e, em Cuba, são 6,4. Uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Saúde apontou que 93%

dos médicos brasileiros estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a participação no programa. O levantamento foi feito pela Universidade Federal de Minas Gerais em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas. Pela pesquisa, 90% dos profissionais com CRM Brasil responderam que indicariam a participação para outros médicos. Para a população beneficiada pelo Mais Médicos, o programa melhorou o atendimento e o acesso à saúde. Pela pesquisa feita pela UFMG e Ipespe, 85% disseram que a qualidade do atendimento médico está melhor ou muito melhor após a chegada dos profissionais do programa. Para 87%, a atenção do profissional durante a consulta melhorou e 82% afirmaram que as consultas passaram a resolver melhor os seus problemas de saúde. Ao avaliar os serviços de saúde, as pessoas entrevistadas apontaram, de forma espontânea, que o número de consultas (41%), o fato de os médicos estarem mais atenciosos (35%) e o tempo maior de consulta (8%) foram os fatores que contribuíram para a melhoria no serviço. Já sobre os pontos positivos promovi-

dos pelo programa, 60% destacaram a presença constante do médico e o cumprimento da carga horária e 46% disseram que o acesso às consultas melhorou. Ao atribuir uma nota ao programa, a população apontou 9,0 e os próprios médicos, 9,1. Após dois anos, e pelos números apresentados, procuro lembrar a resistência à implantação do programa, em que o próprio Conselho Federal de Medicina exigia o fim do programa, além de, vejam só, a suspensão da abertura de novos cursos de medicina no país, condicionando o fim daquelas medidas como condição para a manutenção de suas atribuições constitucionais. Ora, vejam só! Analisando os mesmos números, também lembro, que no início da implantação do programa, médicos cubanos foram hostilizados por colegas brasileiros ao desembarcarem em Fortaleza e Rio de Janeiro, inclusive chamando-os de enfermeiros melhorados, quando não, acusando o governo federal de estar transformando estes instrumentos em marketing com fins eleitoreiros. Após tudo isso, resta dizer o quê? A insensatez, a insensibilidade e o corporativismo foram derrotados.



MAZIERO
Advocacia & Consultoria

www.mazieroadvocacia.com.br

Alexandre Luís Maziero
OAB-RS 65.884

Ana Paula Maziero
OAB-RS 73.493

Escritório Lajeado
Rua Bento Gonçalves-967-Centro
Telefone:(51) 3729-6455
Celular:(51) 9217-6455

Escritório Porto Alegre
Av. Polônia - 375 - Floresta
Telefone:(51) 3557-7992
Celular:(51) 9234-7992

Central do Empreendedor promete abertura de empresa em 13 dias

Estrutura foi formalizada, ontem, pela Prefeitura de Lajeado e funciona junto à sede da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei)



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

O desenvolvimento econômico no município é incentivado pela Central do Empreendedor - a qual presta atendimento em um único local integrando as secretarias que participam do processo de abertura, alteração e baixa de empresas. Após cerca de um ano funcionando como projeto-piloto, a estrutura foi formalizada, ontem, pela Administração Municipal por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei).

Facilitar, desburocratizar e estimular, principalmente a formalização de novos negócios, são os objetivos da Central do Empreendedor. E os resultados, na prática, estão aparecendo. Conforme consultoria do Sebrae, antes, levava-se 78 dias para abrir uma empresa. Agora, com o espaço em pleno funcionamento, o tempo se reduziu para 13 dias - uma diferença de 83%. Essas, entre outras informações, foram compartilhadas em solenidade realizada no auditório da prefeitura.

O evento reuniu autoridades políticas, como o deputado estadual Tiago Simon, lideranças e representantes das entidades parceiras, como Sebrae e Junta Comercial do Rio Grande do Sul (Jucergs), empresariais, sindicais e equipe de trabalho. A programação também serviu para concretizar outras iniciativas ligadas à Central do Empreendedor.



PARCERIAS: prefeito Luís Fernando Schmidt destaca fortalecimento da economia

SATISFAÇÃO

A titular da Sedei, Ivaneete Maria Fracaro, destaca as vantagens do ambiente e a união de esforços. "Tantos benefícios a sala traz aos empreendedores de Lajeado. Tudo isso foi possível graças ao trabalho incansável da equipe da Sedei, prefeito, secretarias municipais, setor jurídico e demais envolvidos. A calma inspira a melhor maneira de agir, a paz e o êxito", diz, em referência ao tempo de dedicação ao projeto.

O prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, lembra a colaboração de outras instituições e cita que a central vem para fortalecer a economia em meio à crise, considerada por ele "pequena e mais psicológica do que de fato é". "Vamos crescer conjuntamente e continuar distribuindo renda por meio de uma visão participativa dos empreendedores do nosso município. Lajeado não quer ser os que inventaram a roda, mas, pelos projetos, estamos deixando a roda mais redonda e brilhante", ressalta Schmidt.



DEDICAÇÃO: secretária Ivaneete Fracaro lembra do tempo de trabalho

ESPAÇO:

Central do Empreendedor funciona na Sedei e integra processos de quatro secretarias



Serviço

A Central do Empreendedor é um espaço disponível a todos os empreendedores e empresas de Lajeado - tanto para criar um negócio, como resolver trâmites burocráticos. O espaço funciona na Sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedei), localizada na Rua Júlio de Castilhos, 171, salas 1 e 2, no Centro de Lajeado. O horário de atendimento é de segunda-feira a quinta-feira, das 13h30min às 16h30min; e na sexta-feira, das 8h às 11h. O local tem integrado o trabalho de quatro secretarias municipais: Fazenda, Planejamento, Saúde e Meio Ambiente. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3982-1336.

PPCIs, legislação, Frente Parlamentar e Redesim

Durante o evento, outras parcerias e demandas foram formalizadas. Sedei e o Corpo de Bombeiros de Lajeado trabalham em conjunto em relação ao Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (APPCI). A pasta cede um estagiário para auxiliar no atendimento e despachos no setor de protocolo da corporação, que, de forma inédita no Estado, trata como prioritários os PPCIs encaminhados via Central do Empreendedor. Por meio desta ação, é possível emitir alvarás de Planos Simplificados de Prevenção em apenas um dia. O resultado: em um mês de atividades conjuntas, aumentou 31% o número de alvarás emitidos.

Também foi entregue ao Legislativo de Lajeado o projeto de alteração da Lei 8.225/09 - Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas - em relação a dois aspectos: criação da Central do Empreendedor e exigências relacionadas ao APPCI. Outro momento da solenidade foi o ato de estímulo à criação da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa na Câmara de Vereadores de Lajeado, com o propósito de defender os interesses dos pequenos negócios locais.

Ainda na atividade, foi implantado o Sistema Integrar - Redesim. Como o próprio nome sugere, une prefeitura e Junta Comercial do Rio Grande do Sul (Jucergs) nos processos de abertura, alteração e baixa de empresas. As expectativas com esta nova sistemática de recepção de documentos são entrada única de documentos, estudo de viabilidade para novos empreendimentos e diminuição do prazo entre o protocolo e início das atividades das empresas.

Saiba Mais

A Central do Empreendedor foi criada com objetivo de atender a uma determinação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O seu projeto-piloto foi apresentado pela primeira vez em setembro de 2013 - até agosto de 2014 ocorreram dezenas de encontros entre um grande grupo de trabalho. Em agosto de 2014, iniciaram-se as atividades.

A concretização da iniciativa envolveu equipe interna da prefeitura e participações externas, a exemplo do Sebrae, Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat) e outras prefeituras.

Oposição faz críticas a valores, governo diz que licitação foi feita

Waldir Gisch (PP) levou valores a público, na terça-feira, e aguarda informações da prefeitura



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br

» Lajeado

Os vereadores da oposição permanecem aguardando respostas após altos valores em contratos da prefeitura terem sido mencionados no Legislativo. Na terça-feira, durante a sessão, Waldir Gisch (PP) e Antônio de Castro Schefer (SDD) pediram esclarecimentos ao Executivo.

O vereador do Solidariedade chegou a falar em "formação de cartel" no município. Segundo Schefer, um ex-assessor do vereador Sérgio Kniphoff (PT) teria aberto uma empresa - enquanto ainda exercia função na Câmara -, e mantinha contratos



Frederico Sehn/arquivo

SUSPEITA: empresa de ex-assessor estaria sendo beneficiada em contratos

com o Executivo.

O próprio petista confirmou o caso, mas com uma defesa pessoal: de acordo com o parlamentar, o funcionário foi desligado da função por causa do "tráfico de influência" e a possibilidade de "beneficiamento em contratos".

Os números e os detalhes

do caso foram expostos por Gisch. Entre outras coisas, a empresa teria recebido R\$ 47,50 pela hora de pedreiro.

Foram citados, ainda, o recebimento de mais de dez mil horas para pintor e auxiliar de pintor, com valores entre R\$ 38 e R\$ 46. Já para servente de pedreiro, seria pago R\$ 38 por hora.

"São contratos com gastos que não teriam necessidade", reclama Schefer.

De acordo com Waldir Gisch, o contrato foi feito por pregão presencial, para o período de um ano. O parlamentar espera saber se a empresa continuará prestando serviços à Administração.

Saiba Mais

As reclamações da oposição na Câmara - formada por PP, SDD e PSDB - se estendem ao que os vereadores chamam de "falta de informações". Segundo os parlamentares, o Executivo não tem respondido aos requerimentos encaminhados pelo Legislativo.

Para obter maiores explicações e também cobrar fiscalização em contratos e licitações, uma comitiva de vereadores deverá ir a Porto Alegre, ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS). A visita ainda não tem data programada. Até o momento, seis vereadores demonstraram interesse na investida.

O outro lado

Em resposta à equipe de reportagem, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que foi realizado um processo licitatório, conforme determina a legislação, e que "participaram empresas em conformidade com o edital". Com relação a questionamentos feitos quanto aos valores e a alegação da oposição de que o ex-assessor teria sido induzido ao caso, o governo diz não ter o que se manifestar.

APRIMORAR



TRANSFORME NOVOS CONHECIMENTOS EM OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO.

A Unopar, líder em ensino a distância, convida você para um evento que vai aprimorar suas competências profissionais e estimular sua decisão para a conquista de um diploma reconhecido pelo mercado.

ASSISTA À PALESTRA:
SEGREDOS DE UMA CARREIRA DE SUCESSO



Com Galvão Bueno
COMENTARISTA ESPORTIVO

Transmissão ao vivo.
Evento gratuito!



Confira também a palestra com o Prof. Pacheco:
Como fazer a diferença no mercado de trabalho.

Programa-se e Participe. Vagas limitadas.

E MAIS: Ganhe sua inscrição para o vestibular³.

Inscriva-se já: programaaprimorar.com.br

Polo Universitário Lajeado
51 3709-3145
Rua Júlio de Castilhos, 798, Centro



23/07 • 19h

Apassionado por esportes desde a infância, Galvão Bueno iniciou sua carreira como comentarista esportivo em 1974, após vencer um concurso na Rádio Gazeta. Atualmente é o principal narrador esportivo na maior rede de televisão brasileira.

³Horário de Brasília

U
unopar
Mais próxima, para
você ir mais longe.

Adão Villaverde busca retomada das obras de Aterrados

Rio de Janeiro - O deputado estadual Adão Villaverde (PT) se reuniu no Rio de Janeiro, na segunda-feira, com o diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), José Henrique Paim. O parlamentar reforçou a solicitação da retomada das obras na TQ 150 - conhecida como Estrada de Aterrados.

A demanda histórica da região do Vale do Taquari foi pleiteada em parceria com o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, o "Maneco". O trajeto de 7,22 quilômetros ligará o acesso municipal de Taquari, no entroncamento com a RSC-287, à cidade de Paverama, junto à BR-386, em Tabai.

Prefeito recebe confirmação de verba para aquisição de equipamento

Roca Sales - O prefeito Nélcio José Vuaden esteve em Brasília, na terça-feira, no gabinete da senadora Ana Amélia Lemos (PP), quando recebeu a confirmação do recebimento de recursos do Ministério da Pesca e Aquicultura.

O dinheiro será repassado por meio de emenda parlamentar. São cerca de R\$ 350 mil para aquisição de escavadeira hidráulica.

Na agenda à capital federal, o prefeito incluiu visita ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e ao Ministério da Integração Nacional, na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Além disso, participou de audiência no Ministério dos Transportes, debatendo assuntos referentes ao traçado da Ferrovia Norte-Sul.



divulgação

EMENDA: senadora Ana Amélia Lemos confirmou recursos ao prefeito Vuaden

Rio Taquari extrapola cota prevista e deixa famílias desalojadas no Vale

Medida de cinco metros acima do nível normal foi ultrapassada ainda na madrugada de ontem. Lajeado foi a cidade mais atingida, com 12 famílias flageladas



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br



Tiago Silva

tiagos@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Dona Maria Ivani de Souza (52) nasceu e viveu em meio à enchente. Por conta da enchente, viu a mãe falecer com o desgosto de ter, todo ano, quando chega a época das chuvas, que levantar tudo de dentro de casa e sair. Na manhã de ontem, a dela foi uma das 12 famílias retiradas do Centro e do Bairro Hidráulica, em Lajeado, pela subida da água. Dona Maria é o retrato úmido do flagelo das águas no Vale do Taquari.

Frustrando o cálculo da Defesa Civil, o Taquari transbordou no início da manhã, forçando a romaria de famílias para fora de casa em vários pontos da região. Inicialmente, o prognóstico mostrava que o rio não ultrapassaria os 18 metros, o que o deixaria dentro da calha, tranquilizando as famílias.

Porém, a chuvarada da semana, que em volume já soma mais do que toda a chuva esperada para o mês



fotos Rodrigo Nascimento

“Quando chove muito assim é certo que terá enchente e que teremos que sair de casa.”

Maria Ivani de Souza,
dona de casa

ACOSTUMADA:

dona Maria, mesmo de muletas, auxiliava na mudança por causa da enchente

inteiro, alterou a projeção dos especialistas e fez com que a água transbordasse. Dona Maria já sabia disso. “Quando chove muito assim, é certo que terá enchente e que teremos que sair de casa”, lamenta, ao apagar o fogo do fogão à lenha. O utensílio vai ficar na cozinha que será inundada. Ele é muito pesado para ir para o abrigo.

A sorte de Maria está na família, grande e unida. Ela, os três filhos e o marido migram para casa de uma irmã, até que a água baixe. Já os móveis foram transportados pela Defesa Civil de Lajeado até o Parque do Imigrante.

Quem faz a mudança da família é o marido de Maria, Jordano Costa (38), o irmão de Jordano, Diego Costa (23), e as três crian-

ças. Recém-operada da perna, Maria se equilibra entre o barro e a água, que começa a encostar na casa, com a ajuda de uma muleta. “Está bem difícil, mas quem convive tantos anos com enchente tem que se acostumar com esse movimento de sobe e desce. A perna dói, mas a dor maior é ver nossos bens se estragando na chuva.”

Com menos sorte que Maria e sua família, o pedreiro Ailton Antônio Kollet (49) e a esposa Liane Soares Leite tiveram que ir para o abrigo do Parque do Imigrante. Junto com os móveis, cansados do vaivém de 25 anos de enchentes, o casal cuida dos pertences retirados da residência localizada no Centro de Lajeado. “Vamos montar nossa casa provisória aqui”,

diz Kollet. O endereço temporário do casal é o pavilhão 3 do parque.

Assim que a esposa de Kollet levantou para trabalhar, por volta das 5h desta quarta-feira, ficou sabendo, por meio da Defesa Civil, que teria que arrumar as coisas. Até o cãozinho foi para o abrigo, que recebe animais das famílias retiradas das áreas de inundação.

SEGRE »

MEGAGUIA

NOVO SITE
Mais Dinâmico, Mais Moderno

www.megaguianet.com

Telefones Comerciais e Residenciais

Há 11 anos a mais completa, a mais consultada no Vale do Taquari, com alto índice de retorno para todos nossos anunciantes e distribuição gratuita nos 15 municípios de nossa região.

Anuncie e prepare-se para realizar MEGA negócios. Não fique de fora, anuncie: (51) 3748-3240 / 9912-0683 megaguia2@bseditora.com.br



EXIBA

- ✓ Seu número de telefone
- ✓ Sua localização no mapa
- ✓ Seu site
- ✓ Suas redes sociais
- ✓ Seu horário de funcionamento
- ✓ Poste vídeo e galeria de fotos
- ✓ Receba avaliações
- ✓ Poste ofertas e promoções

Estamos de cara nova na internet!



PROVISÓRIO: Airton e Liane, do Centro de Lajeado reuniram os pertences no seco

Além da conta

Para o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilberto Schmidt, a previsão feita na terça-feira de que a água atingiria no máximo 18 metros, não se confirmou por conta do clima. "Choveu mais do que se esperava nas cabeceiras e em Guaporé. A previsão para terça-feira era que o clima começasse a ficar mais seco, o que não aconteceu", frisa.

Além disso, o nível do rio subiu rápido à noite, porque as comportas da barragem eclusa de Bom

Retiro do Sul foram abertas. "Mas isso ia ocorrer mais cedo ou mais tarde. Não é por culpa disso que o rio subiu mais do que nós esperávamos", garante. Schmidt diz que o cálculo para monitoramento é complexo, e fatores naturais podem interferir no resultado final.

Ao todo, cinco famílias foram levadas para o Parque do Imigrante e outras sete foram acomodadas na casa de familiares. A previsão é que a volta para casa ocorra ainda no fim da tarde de hoje.

Flagelados de quatro patas

O pavilhão que era utilizado para exposição de animais durante a Expovale agora funciona como abrigo de cães. Para lá, vão os melhores amigos das famílias atingidas pela enchente.

O local é frio e precisa de estrutura que o município não dispõe. A coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses e Vetores de Lajeado, Elea Wessel, explica que a comu-

nidade pode ajudar os flagelados de quatro patas. "Quem quiser doar ração, potes de ração e até mesmo coleiras pode vir até o Parque do Imigrante e nos procurar", diz.

Além de alimentos, os cães precisam de camas ou casinhas. "Ainda precisamos de voluntários para ajudar a cuidar dos cães enquanto as famílias organizam seus pertences no pavilhão", complementa Elea.



ABRIGADOS: cães das famílias flageladas foram acolhidos no Parque do Imigrante

A situação da enchente pelo Vale



INTERDITADO: em Estrela, ruas foram fechadas, ontem, por causa da inundação

Encantado - Na tarde de ontem, quatro bairros registravam pontos de alagamento: Barra do Jacaré, Lago Azul e Santa Clara. Mas, de acordo com a Defesa Civil, a tendência observada é que o nível do rio baixe. A partir da marca de 15,5 metros, em Encantado, famílias destes bairros começam a ser removidas, informa a Defesa Civil. Pavilhões como o do Parque João Batista Marchese são opções estudadas caso as famílias sejam desalojadas. A Defesa Civil atende pelo número **8017-8016**.

Arroio do Meio - Três ruas foram interditadas devido a alagamentos: Dom Pedro II e São José, que fazem ligação com a ERS-130 na entrada da cidade, e a Rua Lagoa, no Bairro Aimoré. O coordenador da Defesa Civil, Antenor Francisco dos Santos, calcula que o nível do rio não deva passar de 21 metros. Por isso, a princípio, nenhuma família precisará ser removida, diz ele. Número da Defesa Civil é **8110-0353**.

Cruzeiro do Sul - Três pontos de alagamento haviam sido registrados até a tarde de ontem no município. Porém, a Defesa Civil da cidade acredita não ser necessária a remoção de nenhuma família, já que a situação começa a se agravar a esse patamar quando o nível do rio atinge os 21,3 metros. Caso precise, as famílias serão encaminhadas ao Centro Esportivo Orlando Eckert, no Centro. O contato da Defesa Civil é o **9753-6251**.

Bom Retiro do Sul - A ERS-129, próximo à Barragem Eclusa; uma estrada próximo à divisa com Taquari e uma via da localidade da Pedreira tiveram o fluxo interrompido pelas cheias no município. Conforme a Defesa Civil, a remoção de duas famílias se dará caso o nível do rio atinja a marca de 22,3 metros. Se necessário, a Defesa Civil diz que eles devem ir para casa de parentes. Para falar com a Defesa Civil da cidade, o número é **9650-2224**.

Taquari - A Defesa Civil de Taquari teve que remover três famílias do Bairro Praia, que fica às margens do rio. No município, o nível subiu 8 metros, causando inundação apenas nesta região. Já nas localidades de Júlio de Castilhos e Passo do Juca, a força das águas dos arroios arrancou as pontes, limitando os acessos da zona rural. Equipes da prefeitura trabalham para restabelecer um acesso provisório. O telefone da Defesa Civil é o **9233-0159**.

Imigrante - Apenas o acesso via RSC-453 (Rota do Sol) foi interrompido por conta de um desmoronamento. Segundo o prefeito da cidade, Celso Kaplan, a pista foi liberada ao longo do dia de ontem. Já na Linha Ernesto Alves, na divisa com Colinas, o Arroio da Seca transbordou, porque foi represado pela vasão do Rio Taquari. O telefone de emergência da Defesa Civil em Imigrante é o **8311-6138**.

Colinas - O acesso principal ao município, pela ERS-129, foi bloqueado ontem. De acordo com o professor Edelbert Jasper, o único meio de chegar a Colinas se dava, ontem, pelo acesso paralelo aos trilhos do trem. Dentro da cidade não foram registrados pontos de alagamento, por conta do nível do rio, que não subiu muito além dos 20 metros. A estimativa é de que, na manhã de hoje, o acesso principal esteja liberado. O telefone de emergência em Colinas é o **3760-4000**.

Teutônia - De terça para quarta-feira, o nível dos córregos dos arroios Boa Vista e Posses, que haviam transbordado, baixou, diz o coordenador local da Defesa Civil, Fabiano Eckel. Com isso, a possibilidade de remoção de famílias foi descartada, por hora. A Defesa Civil da cidade estava em alerta para risco de deslizamento no Morro da Harmonia, mas a chance foi descartada, já que o volume das chuvas deu uma trégua. O número da Defesa Civil é **8594-6595**.

Estrela - Os bairros mais afetados pelas inundações do Rio Taquari são o Imigrantes e o Boa União. Em ambos, a Defesa Civil precisou retirar famílias de áreas inundadas. Os moradores do Boa União foram abrigados em casas de familiares. Já no Imigrantes, três famílias foram levadas para o Ginásio do Colégio Martin Luther, no Centro. O contato da Defesa Civil é o **9876-1430**.



No site de O Informativo, você confere uma galeria de imagens da enchente. Acesse informativo.com.br



Rodrigo Martini

martini@jornalahora.inf.br
lentem.wordpress.com

A superficialidade condena o réu e a vítima

A morte do menino Miguel, vítima de um disparo de espingarda calibre 12 efetuado por um policial militar, precisa servir como um divisor de águas na história da segurança pública.

Uma tragédia anunciada. A inaptidão do agente de segurança para a pontual ocorrência e a ausência de um tratamento adequado para o quadro do adolescente esquizofrênico bateram de frente às 11h de segunda-feira, na rua Elsa Maria Berner, em Lajeado. O resultado foi o tiro de grosso calibre à queima-roupa.

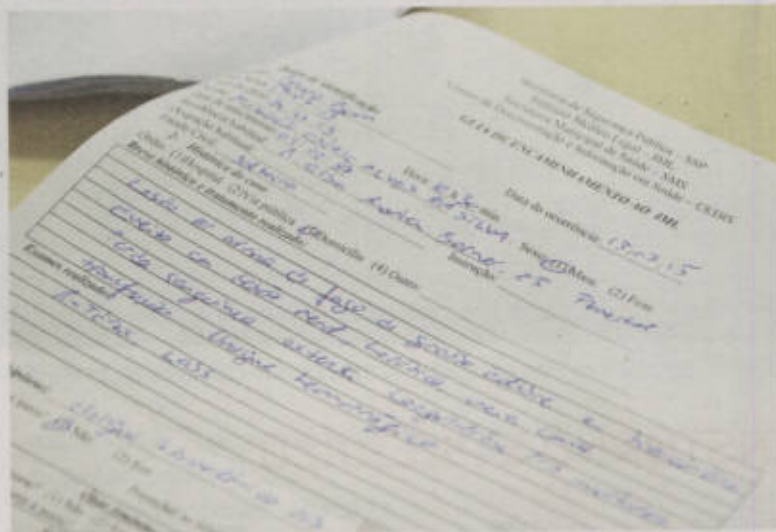
A estupidez da lesão, que esfaçalhou o fígado do menino e o levou à morte precoce aos 17 anos de idade, poderia ter sido evitada. E essa verdade, difícil de ser contestada, é a mais importante discussão.

Mas, infelizmente, a superficialidade das análises parece não permitir avanços.

Uma rápida passagem pelas redes sociais demonstra a completa incapacidade de analisar um fato grave e complexo por parte de algumas pessoas. "Vagabundo tem que morrer mesmo. Polícia para quem precisa de polícia. Estão fazendo o seu serviço", disse Camilla, comentando uma postagem do Facebook da Rede Vale de Comunicações que noticiava a morte do menino.

Pelo menos 18 pessoas curtiram tal comentário. E os paradoxos não pararam por aí. "Se ele é drogado, é um a menos pra incomodar e roubar", comentou Rosemary, na mesma postagem. "Já foi tarde", disse Magda. Em programas de rádio, sobrou até para a família, julgada por alguns por "possuir facas dentro de casa".

Um festival de despautérios fascistas. Miguel não era um "drogado". Muito menos um "vagabundo". Mesmo se fosse, nada justifica alguém vibrar com a morte de alguém. Nada justifica



celebrar a desgraça que despedaçou mais uma família. É nauseante ver pessoas julgando o adolescente de forma tão desumana.

E a superficialidade que detona a vítima também condena o possível réu. O policial responsável pelo disparo não entrou na academia militar de polícia nessa segunda-feira. Sua história na corporação não se resume ao funesto disparo de sua espingarda.

Pelo contrário, junto de seus colegas, ele trabalha há anos para tentar garantir a nossa segurança todos os dias. Nem que para isso eles coloquem suas próprias vidas em risco, mesmo sabendo do pouco salário depositado a eles ao fim do mês pelo governo do Estado.

Quantas armas ilegais foram retiradas de circulação por esses policiais? Quantos foragidos foram recapturados por eles antes de um trágico encontro com pessoas inocentes? Quantas recorrentes prisões foram efetuadas pelos mesmos policiais? Quantas vidas foram salvas pela bravura desses servidores? Isso tudo, diferente da morte de Miguel, dificilmente estampa capas de jornais.

Que o PM errou não há dúvidas. O simples fato de chegar calçado com uma espingarda calibre 12 comprova a falha. Mas o erro foi coletivo. Afinal, como três policiais militares treinados conseguiram

transformar a abordagem em um cenário perigoso para um deles? E, mesmo se um deles estivesse a perigo, por que não foram tomadas outras atitudes para controlar o jovem vítima de um surto psicótico?

Mas quem sou eu para criticar o serviço da BM sentado na minha cadeira, dentro de uma segura sala de redação? Caberá só à Justiça definir possíveis punições. Esta decisão não pode ser tomada pela superficialidade, mesmo porque isso não trará de volta a vida do inocente menino Miguel. Infelizmente.

Nós precisamos, e muito, da Brigada Militar. Assim como ela carece, e muito, de modernização, de novos conceitos de treinamento e, até, de mais humildade para reconhecer os próprios erros.

Design de Moda

A designer de moda lajeadense, Beta Weiland, estuda propostas para ministrar cursos de extensão para uso do seu aplicativo de desenho de moda, o "Pret a Template". A aula já foi apresentada em escolas como a Parsons, em Nova Iorque, e Universidade do Minho, em Portugal. No Brasil, os convites são da UCS, Unisinos, UniRitter, Feevale, IPA, UFRN e PUC/PR.

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Conforto

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

"Tiro Curto"

— Rodrigo da Luz, vice-presidente do PSB em Lajeado, está em Brasília desde junho como assessor parlamentar do deputado federal, Heitor Schuch;

— Em Estrela, o PR deverá lançar candidato próprio a prefeito em 2016;

— Delegado regional da PC, João Antônio Peixoto gravou participação no programa global da Fátima Bernardes sobre casos de vídeos íntimos em Encantado. Na última, hora, a produção acabou cortando sua participação;

— Euclides Rodrigues, diretor de trânsito de Lajeado, tinha razão ao criticar a propagação, por parte de usuários do Facebook — e até pela imprensa —, de uma foto de 2012 onde um veículo do departamento aparece estacionado na faixa amarela e defronte uma rampa para deficientes. Tinha. Ao chamar o responsável pela foto de "pilantra", perdeu-a;

— Schirlei Schneider, condenada pelo Tribunal de Justiça por fraude no Sine de Lajeado, atua hoje no Departamento de Assistência Social da prefeitura de Estrela;

— Gerou confusão na prefeitura de Lajeado a matéria sobre a contratação de uma empresa de Belo Horizonte para consultoria de gestão fiscal, por R\$ 250 mil, sem licitação. A fiscal do contrato não quer mais assinar a liberação dos recursos. Segundo fontes, o mesmo serviço poderia ser contratado por R\$ 40 mil, em Porto Alegre. Já o assessor jurídico, Edson Kober, ainda tenta convencer a todos de que o serviço dos mineiros é único no Brasil;

— Atento leitor Antônio Schabach chama atenção para a falta de sinalização das "lombofaixas" da rua Bento Rosa, em Lajeado;

— Em Colinas, eleitores apostam em diversos nomes para concorrer ao cargo de prefeito em 2016. Irineu Horst, Ailton Lansing, Marcelo Schroer, Sandro Herrmann, Edelbert Jasper e Ary Herrmann são alguns.

"A violência, quando organizada, é, por vezes, confundida com justiça."

Ediel

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista

Especialista em Ortodontia,
Ortopedia Facial, Cirurgia e
Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti

Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Reportagem: Rodrigo Martini



Acesso a Colinas pela ERS-129 ficou embaixa d'água já na manhã de ontem. O Rio Taquari invadiu a rodovia em quase 300 metros. Para chegar no centro da cidade, os motoristas precisaram usar a

TRANSTORNO E PREJUÍZO

Enchente desabriga pelo menos 90 famílias

O Rio Taquari subiu em média oito metros desde ontem, causando série de inundações em diferentes cidades e bairros da região. Pelo menos 90 famílias tiveram de ser retiradas de suas casas para abrigos improvisados pelos governos municipais e equipes da Defesa Civil.

Vale do Taquari

Anunciada enchente foi confirmada nas primeiras horas da manhã de ontem. Com um dos maiores volumes de chuva registrados nos últimos anos em julho, algumas áreas ficaram alagadas durante toda a terça-feira, forçando a remoção de famílias para locais seguros. Desde domingo, foram 170 milímetros de chuva, medida prevista para todo o mês.

Os pontos de alagamento foram os mesmos registrados em enchentes passadas. Em **Lajeado**, eles se concentraram na av. Décio Martins Costa e nas ruas Francisco Oscar Karnal, Carlos Sphor Filho, Leopoldo Heineck e Santos Filho, no centro; além da Pedro Petry, no Universitário; e a rua Arnoldo Uhry, entre os bairros Moinhos e Jardim do Cedro.

Até as 21h de ontem, 12 famílias tiveram de deixar as casas. Sete delas foram para familiares ou amigos, e as outras cinco desalojadas estavam abrigadas no pavilhão 3 do Parque do Imigrante.

Entre os flagelados do parque, estava o pedreiro, Airtton Antônio Kollet. Morador do "Cantão do Sapo" faz 25 anos, ele afirma ter enfrentado mais de 50 enchentes em toda a vida. "Em uma ano já enfrentamos três cheias. Uma depois da outra", relembra. Ontem, a água chegou à porta de sua casa por volta das 10h. "Agora deve estar inundada", lamenta.

Kollet conseguiu, com ajuda da esposa e do filho, levar duas geladeiras — uma queimada — uma cama de casal, um fogão, um micro-ondas e algumas roupas para o abrigo. O resto ficou na casa. "Deixei móveis e até uma cama. Estavam deteriora-

dos da última enchente. Se mexesse, eles iriam desmanchar."

Apesar do visível incômodo, ele não pretende deixar a pequena casa localizada próxima ao campo do Parque dos Dick, na rua Francisco Oscar Karnal. "Estou perto do centro. A prefeitura quer tirar os pobres dali e mandar para o fim do mundo. Daí teremos que pegar ônibus e tudo mais. Fica mais difícil", comenta.

O vizinho Leonir Monteiro concorda com a manutenção das casas na área alagável. "Se me oferecessem um terreno próprio eu iria, independente do bairro. Mas querem botar naqueles prédios populares. Imagina como aquilo estará daqui cinco anos?", questiona, referindo-se à construção dos loteamentos Novo Tempo I e Novo Tempo II.

Ambos elogiam a atuação da

equipe da Defesa Civil, mas criticam a administração municipal. Segundo Kollet, a mudança dos móveis foi feita pelos próprios flagelados. "Em anos anteriores houve ajuda. Dessa vez

fizemos por nós." Os amigos tendem voltar para casa ainda nesta semana. "Assistimos nados em outras cidades. A água sobe devagar. Então e mos bem."



Encantado. Perto do meio dia, água já havia invadido ruas na Lagoa A

A esq
com a
um dos
em Laje
ta vez. C
morador
de algun
segunda
panhada
de ontem
de prote
Nelson
faz 51 an
deira lo
uma rev
mecei a
e levar p
Agora es
truções d
cípio nã
casa", sa
pilha, ele

RODRIGO MARTINI



entrada secundária, percorrendo uma estrada de chão batido

Moradores aguardam

A esquina da rua João Pessoa com a av. Décio Martins Costa é um dos primeiros pontos a alagar em Lajeado. Não foi diferente desta vez. Calejados dessas situações, moradores iniciaram a remoção de alguns móveis já na noite de segunda-feira. As notícias acompanhadas pelo rádio na manhã de ontem aceleraram as medidas de proteção.

Nelson Ivanor de Souza mora faz 51 anos em uma casa de madeira localizada nos fundos de uma revenda de veículos. "Comecei a recolher minhas coisas e levar para casas de vizinhos. Agora estamos aguardando instruções da Defesa Civil. Em princípio não precisaremos sair de casa", salienta. Com um rádio a pilha, ele seguia atento ao movi-

mento do rio Taquari na cabeceira de Encantado.

Vizinha de Souza, Graziela Schmitz, mora há dois meses em uma casa de alvenaria. A residência alugada por R\$ 550 mensais apresenta bastante avarias causadas pelas recorrentes enchentes. Rachaduras na parte inferior do imóvel preocupam os moradores. "Queríamos levar todos os móveis para o andar de cima, mas tenho medo que despenque tudo", comenta.

Assim como seu vizinho, ela aguarda determinações da equipe da Defesa Civil. Todas as roupas e pertences dos filhos já estavam embalados em cobertores. Assim como outros moradores da rua, ela e o marido não foram trabalhar durante a terça-feira para garantir a segurança dos bens materiais e do próprio lar.

CONTINUA >>>

RODRIGO MARTINI



Lajeado. Cinco famílias foram removidas para o Parque do Imigrante



Pão Francês Italianinho kg

6,78



Queijo Fatiado Prato ou Mussarela Kunzler (a cada 100g)

1,69



Salsicha Pena Branca kg

5,49



Café Solúvel Granulado Clássico Iguaçu Vidro 200g

8,45



Cereal Matinal Sucrilhos Kellogg's 300g

6,98 + 0,01



na compra de 1 un. de Cereal Matinal Sucrilhos Kellogg's 300g mais R\$ 0,01 você leva 1 unidade de Cereal Skarchitos 200g

Pão de Leite Líder do Sul 450g

3,47



Presunto Fatiado Cozido Dália (a cada 100g)

1,29



Margarina Becel Original 500g

4,99



Açúcar Refinado Caravelas 1kg

1,59



Leite UHT Piá 1 Litro

2,17



Mortadela Fatiada C/S Gordura Excelsior (a cada 100g)

0,39



Alimento C/Soja Saborizado Ades TP 1 litro (Extrato Light)

2,99



Creme de Leite Elegê TP 200g

1,49



LEVE PAGUE

5 4

Na compra de 5 unidades cada uma sai por

1,19

Banana Caturra (kg)

1,79



SAC IMEC 0800 701 3456